

viou-me para o Sr. Hanbury, membro da Sociedade Real, que obsequiosamente me deu a seguinte informação:

«A composição e o logar onde se fabrica o pó de Goa parecem ser ambos secretos. O pó é muito similhante ao musgo moído que se conhece por *cudbear* (côr de purpura.) Quanto á composição chimica, tudo quanto se sabe encontra-se no *Pharmaceutical Journal*, vol. V (1864) pag. 345.»

Como quer que seja, não resta duvida quanto á sua efficacia no tratamento das molestias de pelle a que me referi, e penso que elle muito provavelmente seria tambem proveitoso em outras.

Recommendo-o, pois, á attenção dos dermatologistas; espero que elle será importado para este paiz, e que a sua efficacia possa ser ainda mais experimentada no tratamento das affecções cutaneas.

(*Continua.*)

REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

CIRURGIA

Calculo vesical tendo por nucleo um pedaço de osso necrosado; remoção pela lithotomia.—A' Royal Medical and Chirurgical Society communicou Sir Henry Thompson um caso interessante d'esta especie operado pelo Dr. Wilkes. O doente de 50 annos d'idade, lavrador, foi admitido no hospital de Salisbury em 1876, por causa d'um calculo vesical. O pequeno orificio da urethra e a sensibilidade do canal fizeram preferir á lithotricia a lithotomia lateral que foi feita em 30 de Outubro. Depois de muitas tentativas infructiferas, a pedra foi pegada por uma pinça larga, e esmagada no momento de segurá-a com força para a extracção. Depois de extrahir alguns fragmentos grandes, achou-se um tambem grande que estava na parte superior e posterior da bexiga, cujo nucleo era um pedaço de osso necrosado. Não houve vaso a ligar, nem foi applicada canula alguma; o estado de

doente era lisongeiro. Depois da operação soube-se que ha treze annos o doente tinha cahido d'uma arvore, da altura de 18 ou 20 pés, sobre o quadril direito. Formou-se então um abcesso, e dous ou tres pedaços de osso mortificado vieram sahir na parte interna da coxa, justamente abaixo do grande adductor.

Não teve mais incommodo algum até Março de 1876, epoca em que começaram os symptomas na bexiga.

O nucleo do osso necrosado pesava oito grãos; o calculo pesava quatrocentos e trinta grãos.

O caso é outro exemplo d'uma causa anormal de calculo na bexiga, produzido por osso necrosado despegado d'uma parte visinha do esquelêto. O 1º caso d'esta especie foi referido á sociedade em 1876 por Sir Henry Thompson que teve outro semêlhante no University College Hospital em 1872. (*British Medical Journal*, Março 24, 1877.)

Paracentese do pericardio; cura.—O Dr. Thomas Elliot refere o caso d'um carpinteiro, de 60 annos, que ha cerca de 40 soffria de rheumatismo, que por diferentes vezes tinha se exarcebado, produzindo desordens cardiacas, com dyspnêa, fraqueza do pulso e anasarca. A impulsão cardiaca era muito irregular e accelerada, e na valvula mitral havia um ruido systolico.

A 28 d'Abril o doente parecia moribundo. A respiração era muito difficil, e somente possivel quando o doente se deitava sobre o lado esquerdo e um pouco sobre o rosto. A face estava livida, as veias do pescoço turgidas e recurvadas, mas sem pulsação. Os batimentos do coração nem se podiam ver nem sentir. O som macisso precordial era muito extenso, mas por causa do edema da pelle não podia ser bem delimitado. Os batimentos do coração se ouviam muito indistinctos e longinquos.

Som obscuro á percussão na base do pulmão esquerdo; respiração bronchica, em outros pontos suplementar.

Nenhuma differença notavel de ambos os lados quanto á resonancia da voz.

O Dr. Th. Elliot praticou então a punctura do pericardio com o aspirador de Dieulafoy. A agulha introduzida entre a 5ª e a 6ª costella, uma pollegada á direita do mamillo, deixou evacuar 42 onças